Inventário Nacional de Referências Culturais

Lidas Campeiras na região de Bagé/RS

Equipe Universidade Federal de Pelotas: Profª. Flávia Rieth (Coordenadora), Profª. Marília Kosby, Liza Bilhalva Martins da Silva, Marta Bonow Rodrigues, Pablo Rodrigues Dobke, Daniel Vaz Lima, Profª. Cláudia Turra Magni (Consultora em Antropologia da Imagem e do Som), Profª.Erika Collisson (Consultora em Geografia) e Prof.Fernando Camargo (Consultora em História).

Tropeadas

Os tropeiros são trabalhadores cuja principal atividade é transportar a cavalo rebanhos de uma localidade a outra. Quando o número de estâncias não fracionadas ainda era maior, época em que havia poucas estradas abertas entre as propriedades rurais e os caminhões boiadeiros eram raríssimos, os tropeiros utilizavam carretas para transportar mantimentos e utensílios, bem como para servir de leito, já que se chegava a passar semanas tropeando. Durante o período de auge econômico das charqueadas em Pelotas, no séc. XIX, o intenso deslocamento de tropas da região de Bagé para o polo charqueador pelotense criou o território conhecido por “caminho das tropas”. Atualmente as tropeadas ocorrem transpondo menores distâncias, em que tropas de gado são manejadas de uma propriedade a outra quando mais viável do que transportar por caminhão.

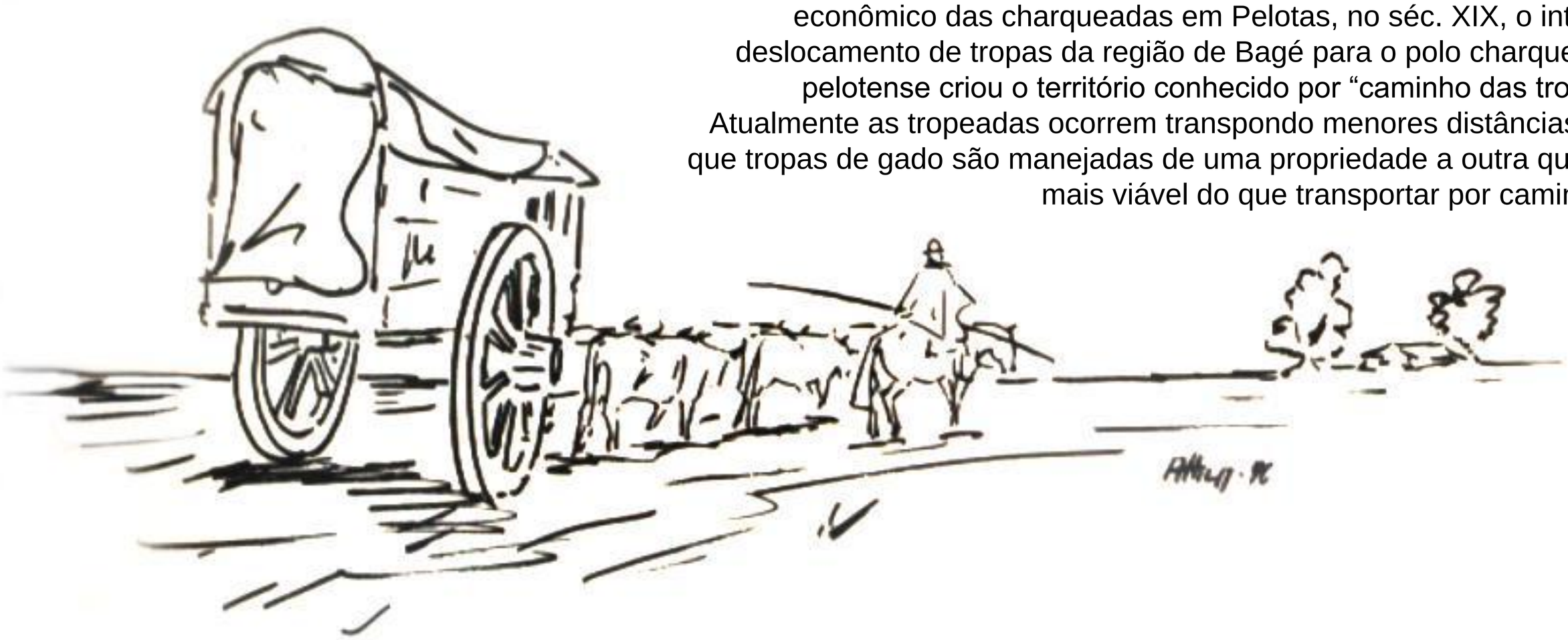

Imagem de Áttila Sá Siqueira.

IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Ministério da Cultura
Governo Federal Brasil País rico é país sem pobreza
PAC Programa de Aceleração do Crescimento Cidades Históricas
Universidade Federal de Pelotas RS - Brasil
UFPEL RS - Brasil Antropologia